

Jesus, Cristo e Senhor

Category: Bíblicos

06/06/2026



JESUS, CRISTO E SENHOR

Uma jornada de revelação

Ícone	Título	Descrição
	JESUS	Nasceu como homem.
	O ESPÍRITO	Recebeu o Espírito e foi confirmado pelo Pai como Filho.
	O CRISTO	Foi reconhecido como o Cristo, o Filho de Deus.
	A CRUZ	Foi obediente até à morte, e morte de cruz.
	O SENHOR	Deus o exaltou e o fez Senhor e Cristo.
	CRISTO EM NÓS	O Senhor derrama e Espírito e Cristo é formado em nós: a esperança da glória.

“ Mateus começa dizendo: “Nasceu Jesus, que é chamado Cristo.”
Pedro declara: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”
E, após a ressurreição, anuncia: “Deus fez Senhor e Cristo a este Jesus que vocês crucificaram.” ”

Jesus, Cristo e Senhor

Talvez uma das formas mais simples de olhar para a vida de Jesus seja acompanhar a sequência que as próprias Escrituras apresentam.

Primeiro vemos **Jesus**.

Ele nasce, cresce, aprende, trabalha e vive como um ser humano comum. Durante cerca de trinta anos, é conhecido apenas como Jesus de Nazaré.

Curiosamente, Mateus não encerra sua genealogia apenas com o nascimento de Jesus. Ele escreve:

“Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.”

Mateus 1:16

Como se, desde o início, Mateus estivesse convidando o leitor a descobrir algo que ainda seria revelado ao longo da história.

Depois vemos **Cristo**.

O Espírito do Senhor

Então chega o batismo.

O Espírito Santo desce sobre Jesus, e o Pai declara:

“Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.”

Mateus 3:17

Pouco depois, ao iniciar sua obra, Jesus faz uma declaração que merece nossa atenção:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu...”

Lucas 4:18

Antes de falar sobre milagres, poder ou autoridade, Jesus fala sobre o **Espírito do Senhor**.

É o Espírito que o guia.

É o Espírito que o unge.

É o Espírito que conduz sua vida e sua missão.

Pedro enxerga o Cristo

Mais tarde, Jesus pergunta aos seus discípulos:

“E vocês, quem dizem que eu sou?”

Mateus 16:15

Pedro responde:

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”

Mateus 16:16

Enquanto muitos viam apenas Jesus, Pedro enxergou o Cristo.

Não por carne e sangue.

Mas por revelação do Pai.

Encontrado em forma humana

Mas a história não termina aí.

Paulo descreve o caminho que Jesus percorreu:

“E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!”

Filipenses 2:8

Esse detalhe é muito importante.

Paulo não diz apenas que Jesus morreu na cruz.

Ele faz questão de destacar que foi encontrado em **forma humana**.

Assumiu a condição de servo.

Humilhou-se.

Obedeceu.

A obediência aconteceu na condição humana.

Talvez seja justamente por isso que Paulo apresenta esse caminho aos discípulos logo no início do capítulo:

“Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus.”

Filipenses 2:5

O objetivo não é apenas admirar Jesus.

É compreender o caminho que ele percorreu.

Porque, se enxergarmos apenas o lado divino de Jesus, seu exemplo se torna distante e inalcançável.

Mas, quando enxergamos o homem guiado pelo Espírito, obediente ao Pai e dependente de Deus, o caminho começa a ficar visível.

E então vemos o **Senhor**.

Por isso Deus o exaltou

Então Paulo conclui:

“Por isso Deus o exaltou à mais alta posição...”

Filipenses 2:9

A exaltação não aparece separada da obediência.

Ela é consequência dela.

Depois da ressurreição, Pedro anuncia:

“Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”.

Atos 2:36

Assim, a sequência que percebo nas Escrituras é:

Primeiro, vemos Jesus como homem.

Recebe o Espírito e é confirmado pelo Pai como Filho.

Vive guiado pelo Espírito do Senhor.

Depois, é reconhecido como o Cristo.

Permanece obediente até a cruz.

E, mais depois, Deus o exalta como Senhor.

Talvez por isso a mensagem dos apóstolos culmine em uma declaração simples:

“Jesus Cristo é Senhor.”

Filipenses 2:11

O Espírito conduz ao senhorio

Curiosamente, em nossos dias falamos muito sobre o Espírito Santo, mas nem sempre sobre o seu **senhorio**.

Entretanto, a primeira declaração pública de Jesus após o batismo foi:

“O Espírito do Senhor está sobre mim.”

Lucas 4:18

O Espírito não conduz ao protagonismo humano.

O Espírito conduz ao senhorio de Deus.

“O Senhor é o Espírito...”

2 Co 3:17

Cristo em nós

Mas talvez a história não termine em Atos 2.

Paulo escreve aos gálatas:

“Meus filhos, por quem novamente sofro as dores de parto, até que Cristo seja formado em vocês.”

Gálatas 4:19

E aos colossenses:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

Colossenses 1:27

Essas palavras são impressionantes.

Paulo não está falando apenas sobre Jesus de Nazaré.

Nem apenas sobre o Cristo reconhecido por Pedro.

Nem apenas sobre o Senhor exaltado à direita de Deus.

Ele está falando sobre Cristo sendo formado em seres humanos.

Talvez por isso tenha dedicado tanto esforço para ensinar, corrigir e encorajar as igrejas.

O objetivo não era apenas transmitir conhecimento.

Era cooperar com a obra de Deus na formação de Cristo também em seus filhos.

Jesus nasce como homem.

Recebe o Espírito e é confirmado pelo Pai como Filho.

Vive guiado pelo Espírito do Senhor.

É reconhecido como o Cristo.

Permanece obediente até a cruz.

É exaltado por Deus como Senhor.

Derrama o Espírito sobre os homens.

Para que Cristo possa ser formado em nós.

Talvez seja por isso que Paulo chama essa realidade de:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

Colossenses 1:27

A história que começou em Jesus não termina nele.

Ela continua naqueles que recebem o Espírito e permitem que Deus realize sua obra neles.

Não como uma cópia de Jesus.

Mas como a continuação daquilo que o próprio Deus começou a revelar nele.

Aprender a enxergar

Mateus começa dizendo:

“Nasceu Jesus, que é chamado Cristo.”

Mateus 1:16

Pedro declara:

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”

Mateus 16:16

E, após a ressurreição, anuncia:

“Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”.

Atos 2:36

Talvez a jornada dos discípulos tenha sido justamente essa: aprender a enxergar, pouco a pouco, aquilo que Deus estava revelando em Jesus.

E talvez a nossa jornada humana seja exatamente a mesma.